



CORTIÇA. CULTURA, NATUREZA, FUTURO.

[Cork Information Bureau 2010]

[APCOR]

[APCOR]

[Cork Information Bureau 2010]

Índice

O que é a APCOR?	3
Missão	3
Actividades	3
Programas	4
Cooperação institucional.....	9
Constituição da APCOR.....	11
Os órgãos sociais da APCOR são constituídos por:	11
O organograma da APCOR é:	13
Contactos.....	14

O que é a APCOR?

A Associação Portuguesa da Cortiça (APCOR) foi criada para representar e promover a Indústria de Cortiça Portuguesa.

É uma associação patronal, de âmbito nacional, fundada em 1956, sediada no norte de Portugal, em Santa Maria de Lamas, concelho de Santa Maria da Feira - situada a cerca de 30 Km do Porto, a segunda maior cidade do país. Todas as empresas que se dediquem à produção, comercialização ou exportação de produtos de cortiça podem ser suas associadas.

Actualmente, a APCOR conta com cerca de 250 empresas associadas e que, no seu conjunto, são responsáveis por cerca de 80% da produção nacional e 85% das exportações de cortiça.

Missão

APCOR tem como missão promover e valorizar a cortiça enquanto matéria-prima de excelência, bem como todos os seus produtos e derivados.

Actividades

Para cumprir com sucesso a sua missão, desenvolve todos os anos acções de promoção e valorização da cortiça através da realização de diversas iniciativas de carácter nacional e internacional: campanhas, programas, seminários, workshops, eventos variados etc.

Além do mais, a APCOR produz e disponibiliza não só documentação variada, como ainda uma extensa bibliografia sobre a cortiça e a indústria da cortiça. A saber:

- Legislação sectorial
- Estatísticas
- Informação aos Meios de Comunicação Social
- "Notícias APCOR", o jornal trimestral da Associação
- Os sites www.apcor.pt e www.realcork.org
- Biblioteca, com a disponibilização de vários suportes
- Produção de Brochuras (sobre temáticas várias), CD - ROMs e vídeos
- Serviço de *clipping* (compilação de artigos de imprensa) sobre tudo o que envolva a cortiça
- Uma coluna semanal publicada no Diário Económico sobre o sector da cortiça

Mas as actividades da APCOR não se ficam por aqui. Juntamente com o **Centro Tecnológico da Cortiça (CTCOR)** e com Universidades e outros Centros de Investigação, a APCOR dinamiza estudos e investigação nas seguintes áreas:

- Qualidade
- Ambiente
- Energia
- Inovação Técnica e Tecnológica
- Estratégia
- Higiene e Segurança no Trabalho

A aposta na formação profissional tem sido uma preocupação constante, assumindo, nesta matéria, um papel fundamental o **Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça (Cincork)**, entidade protocolada entre a APCOR e o Estado Português, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

E porque também faz parte dos seus objectivos a construção de um tecido empresarial mais eficaz, eficiente e dinâmico, a APCOR disponibiliza aos seus associados um conjunto de serviços em diversas áreas da Gestão de Empresas:

- Apoio na área administrativa - Estatísticas / Informática
- Apoio na área jurídica (em todas as vertentes do Direito)
- Apoio na área económica e financeira
- Apoio na área da Qualidade e Ambiente
- Sensibilização para o Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR) e para a gestão do Contrato de Adaptação Ambiental para o Sector da Cortiça.
- Apoio na área da Comunicação e Imagem - Relações Externas das empresas.
- Apoio na instrução de Projectos e Estudos.

Em Portugal, a APCOR é também a principal responsável pela divulgação e promoção do **Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR)**, um importante conjunto de normas práticas para a fabricação de rolhas de cortiça, cuja adopção pela indústria permitiu nivelar a qualidade em todo o sector.

Programas

A APCOR desenvolve, também, um conjunto de programas cujo objectivo é incrementar o desenvolvimento da indústria portuguesa da cortiça nas suas variadas áreas de actuação. Aqui ficam os que estão a decorrer neste momento:

- **InterCork** – Promoção Internacional da Cortiça - é o maior projecto de comunicação alguma vez desenvolvido pela APCOR e visa a promoção da rolha de cortiça e dos materiais de construção e decoração, nos principais mercados.

O InterCork contará com um orçamento total de 21 milhões de euros chegando a países como França, Itália, Reino Unido, Alemanha e EUA, no caso das rolhas; e aos EUA e Canadá, Alemanha, Rússia, Japão, Bélgica, Holanda, China e Emirados Árabes Unidos, no caso dos materiais de construção e decoração. Este projecto beneficia de um apoio de 80 por cento do programa Compete – Programa Operacional Factores de Competitividade do QREN e está inserido no Plano de Apoio à Indústria da Cortiça (PAIC). Os restantes 20 por cento são financiados pelas empresas do sector, num total de 4,2 milhões de euros.

O projecto conta com acções de comunicação individualizadas e ajustadas a cada mercado-alvo, desenvolvidas por empresas de comunicação locais e com o *in put* das empresas de cortiça nos diversos países. As ferramentas de comunicação a utilizar são: Marketing Relacional, Direct Marketing, Design gráfico, Web design, Redes Sociais e Internet, Relações Públicas e Publicidade, entre outras.

Algumas acções a destacar:

- 12 Gabinetes de Imprensa para informar sobre a cortiça;
 - Cortiça terá presença nas redes sociais como Facebook, Twitter, Youtube, etc, com filmes virais em vários mercados, e desenvolvimento de aplicações para o iPhone;
 - Novo “look and feel” para o Web-site da Apcor;
 - Reino Unido: Lord Puttnam - conselheiro ambiental do Governo Inglês e realizador de filmes como “A Missão” – será a voz da cortiça;
 - França: campanha de publicidade disruptiva afirma: “Cortiça muitas vezes imitada, mas nunca igualada”;
 - Itália: campanha de publicidade centra-se na mensagem: “Cortiça guarda todas as coisas boas”.
 - Alemanha e Reino Unido - acções nas grandes superfícies;
 - Presença nas principais feiras mundiais de vinho e decoração e organização de seminários e workshops para os profissionais dos sectores;
 - Visitas de jornalistas e líderes de opinião a Portugal dos vários países.
- **Programa Formação PME** - este programa funciona numa lógica de rede, dinamizada pela Associação Empresarial de Portugal, enquanto entidade gestora, e por um conjunto de entidades parceiras, na sua maioria associações industriais e comerciais que levam a cabo a sua implementação junto das entidades beneficiárias, as pequenas e muito pequenas empresas (até 50 trabalhadores). No caso do sector da cortiça, a APCOR é a promotora do programa. O programa Formação PME pretende contribuir para o desenvolvimento integrado destas pequenas empresas através do aperfeiçoamento de competências pessoais, profissionais e organizacionais, utilizando

metodologias adaptadas à dimensão e realidade contextual das mesmas. Este projecto conta com actividades ao nível da consultadoria e formação e em 2010 chegará a 27 empresas, do norte e centro do país. Para esta fase do programa, que teve início no ano passado, estão a ser investidos cerca de um milhão de euros, financiados pelo Programa Operacional Potencial Humano (POPH), do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

A APCOR desenvolve este projecto desde 2003, estando a decorrer a sexta edição, e contou com uma média de 25 empresas por edição.

- **PEC – Parque Empresarial da Cortiça** – este programa tem como objectivo criar uma zona industrial destinada à Indústria da Cortiça capaz de receber as unidades fabris e ainda criar um espaço para a prestação de serviços de utilização colectiva, sendo de destacar os serviços de cozedura de cortiça, uma co-geração para o aproveitamento do pó de cortiça, uma Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR); uma central de colmatagem e um centro de tratamento da cortiça com “Verde”. Neste momento as infra-estruturas estão concluídas e prevê-se que as empresas comecem a instalar-se no espaço. O projecto está a ser desenvolvido pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira.

O projecto, orçado em cerca de 11 milhões de euros (4,6 milhões financiados pelo QREN e 6,4 milhões obtidos pela venda de lotes), conta com uma área bruta total de 477 mil m², sendo que 300 mil m² são para implantação industrial, 9,4 mil m² para serviços específicos de utilização colectiva, 30,4 mil m² para serviços gerais de apoio e a restante área para zonas verdes, estacionamento e acessos. O parque empresarial ficará situado nas freguesias de Santa Maria de Lamas e de São João de Ver, fazendo fronteira com Lourosa e Rio Meão, freguesias do concelho de Santa Maria da Feira.

- **PCT – Pólo de Competitividade e Tecnologia da Fileira Florestal Portuguesa** – o PCT da Fileira Florestal Portuguesa - foi concebido para responder ao desafio colocado pelo Ministério da Economia e da Inovação e tem como objectivo agrupar os sectores da madeira e mobiliário, da cortiça e da pasta e papel em torno do desenvolvimento de projectos comuns. A APCOR surge como associado do Pólo ao lado das empresas aderentes e de outras associações representativas dos outros dois sectores.

O PCT tem como projectos-âncora a sequenciação dos genomas do sobreiro e do pinheiro; a melhoria do material genético para a renovação da floresta portuguesa e redução dos factores de risco biótico e abiótico (tratamento e selecção de sementes); a criação de um "Carbon Footprint Label" (um rótulo com a pegada de carbono) para os produtos portugueses de base florestal; a criação de um Observatório dos Recursos Florestais destinado a fornecer à indústria e aos principais *stakeholders* (influenciadores/beneficiários) da fileira florestal portuguesa informação sobre o balanço das necessidades e disponibilidades dos recursos florestais; a intensificação do esforço de comunicação, a nível internacional, divulgando as vantagens dos produtos florestais de origem portuguesa e procurando tirar vantagens competitivas desse esforço de divulgação; e a

implementação de um programa de formação dos recursos humanos da fileira florestal portuguesa, com especial incidência nos quadros médios e superiores.

- **Projecto Normalização - APCOR – ONS (Organismo de Normalização Sectorial)** - o programa APCOR – ONS (Organismo de Normalização Sectorial) tem como objectivos estratégicos motivar a indústria de cortiça para uma participação mais activa nas questões da normalização, consciencializar para a importância deste item no seio das empresas, assim como melhorar a imagem que existe sobre os trabalhos de normalização, quer por parte dos empresários, quer dos diferentes técnicos que actuam neste domínio.

Este programa visa suportar o desenvolvimento de novas normas com recurso a estudos ou ensaios que sejam necessários, assim como a participação de técnicos que possam suportar convenientemente as posições das empresas do sector sobre a normalização, principalmente no panorama internacional.

Este projecto conta com um investimento global de quase 150 mil euros, e conta com um incentivo de cerca de 70 por cento, do programa Compete - Programa Operacional Factores de Competitividade do QREN.

Outros projectos desenvolvidos no passado:

- **Projectos Cork 2000 e CIC – Campanha Internacional da Cortiça** - Desde o ano 2000, que a APCOR desenvolve projectos na área da comunicação. O primeiro teve como mercado alvo o Reino Unido, denominou-se Cork2000 e contou com um investimento de 1.274.033€. No ano seguinte, iniciou-se a Campanha Internacional da Cortiça que teve três fases de execução, tendo como públicos-alvo o consumidor e o *trade*. A CIC I foi desenvolvida entre 2001 e 2003, em 10 países (Estados Unidos, Austrália, Reino Unido, França, Espanha, Itália, Alemanha, África do Sul, Chile e Argentina), com um investimento de 7.931.260,66€. A CIC II teve lugar entre Setembro de 2005 e Setembro de 2006, em três mercados (Reino Unido, Estados Unidos e Austrália), e com um investimento de 3.135.976,79€. E a CIC III de Novembro de 2007 a Março de 2008, em dois mercados: França e Alemanha, com um investimento de 683.957,72€. O objectivo da CIC foi a promoção da rolha de cortiça, respondendo, deste modo, às crescentes ameaças colocadas pelos vedantes sintéticos e pelas cápsulas de rosca. A sua implementação foi da responsabilidade da APCOR em parceria com a AICEP e inserida no âmbito do Programa de Incentivos de Modernização à Economia (Prime). Todos os projectos tiveram um investimento público e privado, cujas participações foram variando.
- **Programa CorkAcção** – o principal objectivo foi o reforço da competitividade da indústria portuguesa da cortiça, através do incentivo à modernização da indústria da cortiça e da mudança na cultura organizacional das empresas.

O projecto visou uma intervenção em torno de seis áreas operacionais: Ambiente; Qualidade; Higiene e Segurança no Trabalho; Energia; Organização/Gestão/Estratégia Empresarial e

Investigação e que se demonstram fundamentais para o desenvolvimento da competitividade e modernização da indústria de cortiça.

Este projecto contou, ainda, com uma vertente de investigação da qual se destacou o estudo “Desenvolvimento de estratégias biotecnológicas para minimização do TCA, com o INBIOTEC – Instituto de Biotecnologia de Léon (Espanha) ” – os resultados foram publicados no livro “Contaminação do vinho por haloanisóis” e que pode ser consultado no site da APCOR.

Tendo decorrido durante dois anos, este programa contou com um investimento de cerca de dois milhões de euros, dos quais 75% de origem em fundos comunitários (no âmbito das medidas de apoio do PRIME) e 25% em fundos privados.

- **Programa da Fileira dos Materiais de Construção** – com início em 2002, este programa teve por objectivo o desenvolvimento e reforço da imagem dos produtos portugueses para a construção, como sendo a cortiça, a cerâmica, a madeira, o metal e as rochas ornamentais. O programa teve 4 fases e foi desenvolvido pelas associações mais representativas de cada sector – sendo no caso da cortiça a APCOR -, bem como pelo ICEP Portugal e posteriormente AICEP, segundo um modelo de parceria público-privada. O programa teve como mercados preferenciais Alemanha, Reino Unido, França, EUA, Polónia, Emirados Árabes Unidos, Angola, Canadá, Marrocos e Rússia. Das actividades desenvolvidas destaca-se a participação na feira Mosbuild, em Moscovo, Rússia, missões empresariais a vários mercados, catálogos e brochuras sobre os vários produtos, encontros sectoriais, entre outros.
- **Programa Corchiça/Floresta** – Estratégia de Cooperação entre Empresas de Cortiça para o Desenvolvimento Territorial do Alentejo e Estremadura Espanhola – com início em 2003, este programa teve duas fases de execução, com término em 2005, e resultou de uma parceria entre a APCOR e a Agrupación Sanvicenteña de Empresários del Corcho (ASECOR). O Corchiça teve como objectivo principal melhorar a competitividade da fileira da cortiça, criando mecanismos de apoio à planificação, cooperação e gestão empresarial. Para além da APCOR e da ASECOR foram promotores do programa o Ayuntamiento de San Vicente de Alcântara e as câmaras municipais de Alter do Chão, Gavião, Ponte de Sôr e Portalegre. Das actividades desenvolvidas destaca-se o desenvolvimento de três estudos (económico, etnográfico e florestal) sobre as regiões, acções de formação e consultadoria para as empresas de cortiça, desenvolvimento de uma semana da cortiça em Ponte de Sôr e a elaboração de alguns suportes de informação.
- **Programa Reciclar** – desenvolvido de 2005 a 2007, o projecto permitiu encontrar uma forma de reutilizar os efluentes da indústria de cortiça para a aplicação na indústria de curtumes. Foi levado a cabo pela APCOR e a Associação Portuguesa dos Industriais de Curtumes (APIC), juntamente com os respectivos centros tecnológicos – o Centro Tecnológico da Cortiça e o Centro Tecnológico das Indústrias do Couro e, ainda, o Instituto Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial e o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica. O Reciclar permitiu encontrar uma forma de

valorizar um resíduo de cortiça transformando-o num produto subsidiário com potencialidade de aplicação no sector dos curtumes. Esta medida permitiu a promoção da eco-eficiência no sector corticeiro através do desenvolvimento e optimização de um sistema de tratamento dos efluentes resultantes da cozedura da cortiça, sem geração de lamas e aliciando a indústria para o cumprimento da legislação ambiental. O financiamento do programa Reciclar assentou num modelo de parceria público-privada, assumindo o ICEP e o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI) a participação pública e a APCOR e a APIC a participação privada e contou com um orçamento de cerca de 700 mil euros.

- **Programa ECOEMPRESAS** – Este programa teve por objectivo ajudar as empresas a tornarem-se mais eco-eficientes, através de um conjunto de acções integradas de consultadoria, formação, comunicação e informação, que contribuíram para a evolução do tecido empresarial, como motor do desenvolvimento da economia local, para a protecção ambiental e para o aumento da qualidade de vida dos cidadãos. O programa teve como destinatários 10 mil pequenas e médias empresas da região do Entre Douro e Vouga e decorreu entre 2005 e 2006.

Cooperação institucional

De forma a responder à crescente exigência do mercado mundial – em qualidade, competitividade, I&D, tecnologia e sustentabilidade ambiental - a APCOR colabora com várias entidades nacionais e internacionais:

Centro Tecnológico da Cortiça (Ctcor) - O CTCOR é um laboratório de investigação sem fins lucrativos, que desempenha um papel importante na definição de normas para a indústria de cortiça portuguesa. O CTCOR é reconhecido pelo governo português como centro de competência e tem cerca de 200 associados. O CTCOR tem 70 por cento de fundos privados, sendo que o Governo financia o restante valor através de vários organismos. O CTCOR desenvolve investigação nas seguintes áreas: qualidade ambiente, energia, inovação técnica e tecnológica, estratégia, higiene e segurança no trabalho. www.ctcor.com

Centro de Formação Profissional da Indústria da Cortiça (Cincork) – este organismo está vocacionado para o desenvolvimento de programas de formação quer para jovens em situação de inserção na vida activa, quer para os activos das empresas, abrangendo as mais diversas áreas: gestão e manutenção da produção, qualidade, ambiente e energia, higiene e segurança no trabalho, gestão de recursos humanos, gestão e finanças estratégia, gestão comercial/marketing e formação tecnológica específica ao sector. www.cincork.com

Confederação Europeia da Cortiça – C.E.Liège (Confédération Européenne du Liège) - fundada em 1987, a C.E.Liège tem como principal actividade desenvolver investigação e estudos que permitam estabelecer

padrões internacionais e trocar conhecimentos com outros institutos e organizações do sector da cortiça. A APCOR é um dos membros da C.E.Liège, juntamente com outras associações nacionais ligadas à indústria da cortiça de diferentes países – Espanha, França, Itália, entre outros. É, também, a C.E.Liège que publica e gere a implementação do **Código Internacional das Práticas Rolheiras (CIPR)** e do Sistema de Acreditação das Empresas mediante o **CIPR - o Systecode**.

A confederação foi, também, responsável pela criação do símbolo **Cork Mark**, em 1998, e gere a sua utilização e implementação. www.celiege.com

Associação Interprofissional da Fileira da Cortiça (Filcork) - representa a concretização de uma antiga aspiração: reunir na mesma entidade os representantes do estúdio da produção e transformação. O seu modelo de financiamento baseia-se na geração de recursos no seio da própria fileira, através da participação das empresas produtoras e transformadoras, e tem por objectivo a concertação interprofissional entre todos os agentes que trabalham na fileira da cortiça, promovendo uma articulação global entre os vários intervenientes deste sector.

Associação para a Competitividade da Indústria da Fileira Florestal (AIFF) - tem como objectivo a promoção e o exercício de iniciativas e de actividades tendentes à criação de um centro nacional de competitividade, inovação e tecnologia, de vocação internacional. Visa promover e incentivar a cooperação entre empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respectivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à Fileira Florestal Portuguesa. www.aiff.pt

Comité Consultif des Forêts y inclus Liège - Comité da União Europeia que monitoriza e analisa as políticas e a legislação que podem afectar o sector da cortiça.

A APCOR tem desenvolvido parcerias com outras associações afins, nomeadamente na área do vinho e dos produtos portugueses, no sentido da promoção conjunta dos vários produtos nacionais. A destacar:

VINI PORTUGAL – A Associação Interprofissional para a Promoção dos Vinhos Portugueses é uma associação privada sem fins lucrativos que tem como objectivo apoiar e executar actividades de promoção do vinho e outros produtos víquicos e vitivinícolas, tanto em Portugal como no estrangeiro. Agrupa outras associações, federações de associações e organizações de profissionais ligados à produção e comércio de vinho www.viniportugal.pt

Instituto do Vinho do Douro e Porto (IVDP) – Este organismo é um instituto público de natureza interprofissional que tem por missão assegurar uma imagem de prestígio internacional para as Denominações de Origem (DO), Porto e Douro, e aumentar a percepção de valor pelos consumidores, baseada numa forte diferenciação dos produtos no respeito dos conceitos de DO e seu *terroir*. www.ivdp.pt

[APCOR]

[Cork Information Bureau 2010]

Casa do Azeite - é um organismo cuja missão encontra as suas raízes no Azeite de Marca, repartindo a sua actividade pelo apoio aos produtores e embaladores e pela promoção de Azeite de Marca junto dos consumidores. Actualmente fazem parte da Casa do Azeite cerca de 65 empresas associadas ao Azeite de Marca, representando, no seu conjunto, cerca de 95% de todo o Azeite de marca embalado em Portugal. A Casa do Azeite tem à disposição documentação sobre o Azeite, a sua história ao longo dos séculos, indicações específicas de utilização, modos de conservação, benefícios para a saúde e informações gastronómicas. www.casadoazeite.pt

Associação Portuguesa de Criadores do Cavalo Puro Sangue Lusitano (APSL) - tem por finalidade a defesa e promoção da raça equina Puro Sangue Lusitano. Para tal apoia os associados na sua actividade de criadores de cavalos de raça “Puro Sangue Lusitano”; estabelece e mantém relações com os departamentos oficiais ligados ao sector e obter o seu apoio técnico ou financeiro; coopera com entidades nacionais e estrangeiras em todas as acções tendentes à realização dos fins da Associação e representa os associados na prossecução do objecto associativo. www.cavalo-lusitano.com

Constituição da APCOR

Os órgãos sociais da APCOR são constituídos por:

1. Direcção

Presidente: António Rios de Amorim (Amorim e Irmãos, SA)

Vice-presidente: Álvaro de Jesus Coelho (Álvaro Coelho & Irmãos, Lda)

Vice-presidente: Jorge Pinto de Sá (Jorge Pinto de Sá, Lda)

Vice-presidente: António Rosa Orvalho (Manuel Joaquim Orvalho, SA);

Vice-presidente: Carlos Manuel Correia Uva Jacinto (Manuel Jacinto & Sousa, Lda);

Vice-presidente: Fernando Pedro M. Oliveira Alves (Fernando Oliveira - Cortiças, Lda);

Tesoureiro: José Rios (Amorim Cork Composites, SA)

Suplentes: José Felisberto Pires da Cruz Costa (Gonçalves & Douradinha, Lda);

Francisco Pereira da Costa (Cortiças Pinto & Costa, Lda).

2. Assembleia Geral

Presidente: Henrique Veiga de Macedo (J.A.Veiga de Macedo)

Vice-presidente: José Manuel Rufino (Rufino & Guerreiro, SA);

Secretário: Carlos Manuel Oliveira e Silva (Amorim Isolamentos, SA).

3. Conselho Fiscal

Presidente: António Júlio Silva (Dimas & Silva, Lda);

Vice-presidente: Joaquim Ferreira (J.J.Ferreira dos Santos, Lda);

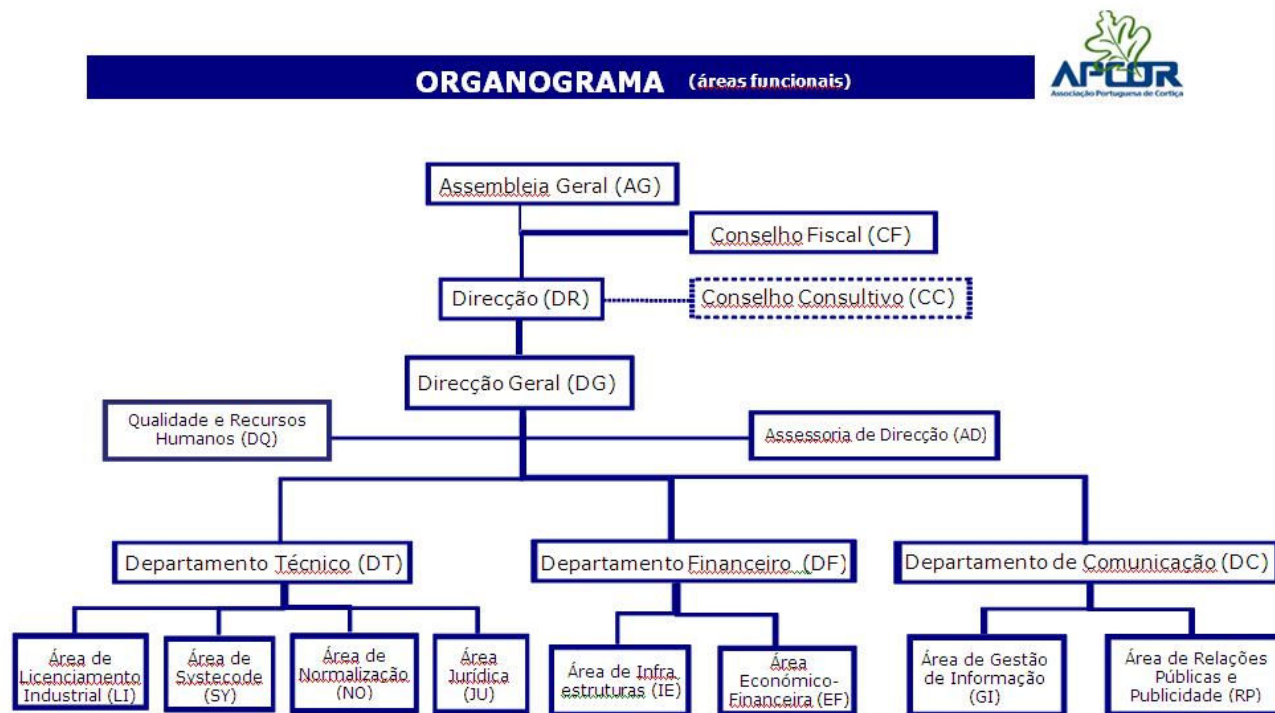
Vice-presidente: Isabel Coelho Melo (António Norton Amorim de Melo, Lda);

Suplentes: Carlos Alberto M. Oliveira (Olicork - Indústria de Cortiças

Oliveira & Sousa, Lda);

Tiago Alexandre Ataíde Pereira (SLICO - Sociedade Luso Italiana de Cortiça, Lda).

O organograma da APCOR é:



Responsáveis das áreas:

Direcção Geral: Joaquim Lima

Assessoria da Direcção: Isabel Matos

Licenciamento Industrial: César Tavares e Eduardo Palma

Systemcode: Goretí Rocha

Normalização: Manuel Reboredo

Jurídica: Santos Carvalho

Económico-Financeira: Pedro Barbosa

Gestão da Informação: Cláudia Gonçalves

Relações Públicas-Publicidade: Cláudia Pimenta e Filipa Guedes

Contactos

Associação Portuguesa da Cortiça

Av. Comendador Henrique Amorim, 580

Apartado 100

4536-904 Santa Maria de Lamas

Portugal

t. +351 227 474 040

f. +351 227 474 049

e. realcork@apcor.pt/info@apcor.pt

w. www.realcork.org/www.apcor.pt